



BIOMAS BRASILEIROS: UMA PROPOSTA PARA TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Adilson Tibúrcio

Maricelma Simiano Jung

Nícolaus Tavares Koepp Garcia

INTRODUÇÃO

A consciência ambiental é tema de grande discussão na sociedade, principalmente nas organizações educacionais, que por sua natureza trabalham em prol da construção do conhecimento e exercício do aprendizado e não podem esquivar-se dessas reflexões, tamanha suas magnitudes sociais (UNISUL, 2014). Assim, o Subprojeto de Biologia do PIBID/UNISUL tem como um dos eixos principais a planejar e desenvolver atividades relativas à educação ambiental. Nesse sentido, tem-se desenvolvido ações que versam sobre Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Essas atividades são desenvolvidas pelos coordenadores de área de biologia junto aos seus bolsistas de iniciação à docência (ID). Esses, por sua vez, de acordo com cada realidade escolar, planejam e desenvolvem atividades com auxílio dos bolsistas supervisores.

Considerando que toda ação local deve ser precedida reflexões e conhecimento global, o estudo sobre os Biomas brasileiros passou a representar um elemento importante para o conhecimento de nossas riquezas naturais, culturais e humanas. Como metodologia de trabalho optou-se por seminários envolvendo a temática e por montagem de maquetes e murais. Os seminários foram apresentados durante os encontros mensais dos coordenadores de biologia com seus IDs e na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). As maquetes e murais foram expostos no hall de entrada do bloco D e neles constavam informações sobre os seis biomas brasileiros. Cada bioma ficava exposto durante 15 dias. Nas escolas, atividades a respeito dos mesmos, foram realizadas em forma de palestras, exposição de informações e outras ações pertinentes aos mesmos. O fechamento das atividades sobre o tema ocorreu na semana do meio ambiente, com uma exposição de todas as maquetes representativas dos biomas brasileiros.

Palavras-chave: Educação ambiental. Biomas brasileiros. Universidade. Escolas.



OBJETIVOS

- Implementar ações de educação ambiental nas escolas municipais e estaduais a partir da reflexão e do conhecimento global dos biomas brasileiros.
- Compreender as relações ecológicas existentes entre fauna e flora dos principais Biomas brasileiros.
- Reconhecer nos biomas nossas riquezas naturais, culturais e humanas.
- Destacar a importância dos biomas no contexto regional e global.
- Informar sobre o meio social e ambiental em que vivemos, compreendendo a relação ecológica entre o ser humano e meio ambiente, conscientizando para a vivência da cidadania voltada ao convívio com a natureza.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Ambiental

Segundo detalhamento do Subprojeto de Biologia/Unisul, a Educação Ambiental se apresenta como eixo norteador das ações desenvolvidas nas Escolas Públicas pelos bolsistas de Iniciação à Docência (IDs), destacando que esta atua na construção de valores, conhecimentos e atitudes voltadas para alternativas sustentáveis, na coletividade, como princípios de equidade social. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2010).

Para Martins e Frota (2012), é por meio da Educação Ambiental que os indivíduos e a sociedade tomam consciência de seu ambiente e adquirem os conhecimentos, os valores e as habilidades, as experiências e a determinação que os tornam aptos a agir individual e coletivamente, e resolver problemas ambientais presentes e futuros.

A educação ambiental é dada como a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global e do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza.⁴



Biomias

Um bioma pode ser entendido como um conjunto de ecossistemas que funcionam de forma estável, o que, segundo o Ministério do Meio Ambiente, o Brasil é formado por seis biomas de características distintas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal e que cada um desses ambientes abriga diferentes tipos de vegetação e de fauna. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2017).

Para o Ministério do Meio Ambiente (2017), como a vegetação é um dos componentes mais importantes da biota, seu estado de conservação e de continuidade definem a existência ou não de habitats para as espécies, a manutenção de serviços ambientais e o fornecimento de bens essenciais à sobrevivência de populações humanas.

Considerando as dimensões continentais do Brasil e as diferenças climáticas, o Ministério do Meio Ambiente destaca que tais características levam a grandes variações ecológicas, formando zonas biogeográficas distintas ou biomas: a Floresta Amazônica, maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; o Cerrado de savanas e bosques; a Caatinga de florestas semi-áridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2017).

Atualmente, como resultado da expansão das atividades agropecuárias e da urbanização no país, todos os biomas brasileiros correm risco de extinção caso sejam mantidos os mesmos padrões de exploração. deles, estima-se que a Amazônia brasileira desaparecerá em 40 anos caso sejam mantidos os índices de desmatamento atuais. O Pantanal e os Pampas são ameaçados pelas atividades agropecuárias que comprometem o sistema de cheias dos rios no Pantanal e contribuem para o processo de desertificação do solo nos Pampas.

METODOLOGIA

No primeiro encontro mensal de 2017 com os IDs do Subprojeto de Biologia, foram organizados 6 grupos de trabalho (GT). Cada GT, por sorteio, ficou responsável por pesquisar sobre um dos biomas brasileiros. No mesmo dia foi estabelecida a data para a apresentação de um seminário e montagem de uma maquete representativa do bioma que a equipe ficou responsável. Os seis GTs ficaram assim distribuídos: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal. As exposições das maquetes foram feitas quinzenalmente e expressaram as características



dos Biomas em relação a fauna e flora. Como local da exposição decidiu-se pelo hall de entrada do Bloco D (Bloco Pedagógico), da Unisul. Também foram confeccionados murais explicativos e ilustrativos sobre a temática. Cada grupo ficou, também, designado em apresentar um seminário sobre a temática nos encontros mensais subsequentes. Os IDs de cada GT, em sua respectiva Escola de atuação no PIBID planejaram ações referentes ao tema biomas. O planejamento levou em conta a realidade e as necessidades da escola. Como atividades, fizeram apresentações e desenvolveram trabalhos objetivando sensibilizar à comunidade escolar sobre o tema. Como fechamento das atividades, foi feita uma exposição das seis maquetes, no mês de junho, durante a "Semana do Meio Ambiente", organizada pelo Curso de Ciências Biológicas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Houve participação efetiva dos IDs no desenvolvimento dos trabalhos, tanto na organização e estudos sobre os seis biomas brasileiros quanto nas apresentações, nos encontros mensais e nas ações nas escolas onde cada ID atua, o que levou a reflexão e ao conhecimento das características e relações ecológicas existentes entre fauna, flora e o homem de cada bioma, reconhecendo suas riquezas naturais, culturais e humanas.

Da mesma forma, houve empenho e organização dos GTs nas exposições dos trabalhos na Unisul, apresentando a toda comunidade universitária a importância de cada bioma no contexto regional e global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, M. da C. & FROTA, P. R. de O. **Novas tendências em educação ambiental.** Educação, Sociedade e Meio Ambiente no Estado de Santa Catarina: múltiplas abordagens. São Leopoldo/RS: Oikos. 2012.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas>. Acesso em: 22 de set. 2017.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira>. Acesso em: 22 de set. 2017.

UNISUL. Universidade do Sul de Santa Catarina. **Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social.** 2010.



**PRÁTICAS DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA NA REGIÃO SUL**

ENFOQUES, AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

II ENLICSUL II PIBID/SUL
II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID/UNISINOS

ARBITRADA POR: DR. MAURICE TARDIF (UNIVERSITÉ DE MONTRÉAL - CA)

13, 14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2017
UNISINOS - CAMPUS SÃO LEOPOLDO/RS

PIBID CAPES UNISINOS

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Política de Educação Ambiental. Tubarão, 2014.